



**Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades**

COMUNICADO

SPLIU apoia a integração de professores nos quadros e a redução do número de alunos por turma

No dia 6 de novembro de 2015, o SPLIU apresentou publicamente um caderno reivindicativo para a área da Educação, com principal enfoque nos aspetos sócio profissionais da classe docente, onde se podia ler o seguinte: “a obrigatoriedade de vincular todos os docentes que, com qualificação profissional, tenham cumprido 3 anos de contrato de trabalho sucessivos, com horário completo, em estabelecimentos públicos de educação de infância ou dos ensinos básico e secundário, estabelecendo-se dessa forma, uma convergência com as disposições vertidas no Código do Trabalho sobre esta matéria, e a resposta adequada ao cumprimento da Diretiva Comunitária 1999/70/CE, de 28 de junho”.

Mas, sobre este importante assunto, o SPLIU foi ainda mais longe, formulando o pedido ao Ministério da Educação, da “obrigatoriedade de serem criados lugares de QA/QE sempre que uma necessidade de um determinado grupo de docência se mantenha durante 3 anos consecutivos no mesmo AE ou Escola não Agrupada”.

O SPLIU sobre esta, e outras matérias, é consistente e coerente nos seus propósitos sindicais, e, por conseguinte, apoiará todas as medidas políticas que contribuam para um evidente e marcado combate à precariedade laboral na classe docente.

No que se refere à redução do número de alunos por turma, o SPLIU também explicitou de forma inequívoca, clara e objetiva no supracitado documento, há pouco mais de um ano, a sua posição sobre o assunto, defendendo que: “na constituição de turmas dever-se-á estabelecer o limite máximo de 20 alunos por turma na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico, e de 22 alunos nos outros níveis de ensino.”

Entende o SPLIU que a diminuição do número de alunos por turma é determinante para que se visem melhores e reais resultados educativos, centrados em aprendizagens consolidadas, como consequência de uma maior qualidade educativa.

O SPLIU defende sobre este importante assunto que será fulcral passar das palavras aos atos, e, por isso, exige ao Sr. Ministro da Educação que a diminuição do número de alunos seja já uma realidade a ter em consideração no planeamento do ano escolar de 2017/2018.

Lisboa, 17 de novembro de 2016

A Direção Nacional